



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E  
CONTÁBEIS – ICEAC



[www.cip.furg.br](http://www.cip.furg.br)  
e-mail: [cip@furg.br](mailto:cip@furg.br)

#### Equipe Técnica

<b>Coordenador:</b> Professor Tiarajú Alves de Freitas	<b>Bolsistas – Acadêmicos</b> Bruna Amorim Oliveira Ramos Juliana de Melo Ramos Raysa Silva Bomfim Alves
<b>Equipe Técnica:</b> Administradora Fernanda Geri Bolsista Nilo César da Silva Dutra Júnior Estagiário Rodrigo de Oliveira Rodrigues	

### RELATÓRIO SOBRE O CUSTO DO CESTO BÁSICO JULHO/2016

*O custo do cesto básico em Rio Grande acumulado nos últimos doze meses aumentou 20,4%. No ano de 2016 o aumento já está em 8,2%. Em relação ao mês anterior o custo do cesto mostra, depois de vários meses consecutivos de elevação, uma pequena queda de -0,14% em Rio Grande. No Balneário Cassino houve queda mais acentuada alcançando -1,38% em relação ao mês anterior. Já em São José do Norte a variação foi de 0,96% em comparação a junho deste ano.*

#### Sumário

Nota Metodológica do custo do cesto básico CIP/ICEAC .....	pág. 02
Panorama geral do comportamento dos preços .....	pág. 02
Custo do cesto básico em Rio Grande.....	pág. 03
Custo do cesto básico no Cassino .....	pág. 04
Custo do cesto básico em São José do Norte.....	pág. 04

## ***Nota Metodológica do custo do Cesto Básico calculado pelo CIP/ICEAC/FURG***

O Custo do Cesto Básico<sup>1</sup> é composto por 51 produtos, divididos nos grupos de: alimentação; higiene; limpeza e gás de cozinha. Também fazem parte do cesto o cigarro e a cerveja. As despesas do cesto básico correspondem em média a uma família de três pessoas com uma faixa de renda média de 01 a 21 salários mínimos.

A metodologia que gerou o cesto básico envolve o comportamento das famílias em relação aos principais itens adquiridos mensalmente. Por isto, mesmo que teoricamente não faça sentido o cigarro e a cerveja serem itens básicos no consumo das famílias, o cesto básico reflete que as famílias assim os consideram frente as suas escolhas.

### ***Panorama geral do comportamento dos preços***

O mês de julho apresentou mudança no comportamento de forte elevação do custo do cesto básico. Mas muitas vezes a melhor análise que se deve fazer para acompanhar a evolução do custo de vida da sociedade é comparar o custo do cesto mensal entre os anos. Mesmo que no município de Rio Grande o custo tenha apresentado uma queda de -0,14% em relação ao mês de junho, quando comparamos o mês de julho deste ano contra o mesmo mês no ano passado tem-se que, nos últimos 12 meses, o custo de vida para os itens básicos de consumo variaram 20,4%. Ou seja, a inflação nos últimos 12 meses em Rio Grande para os 51 produtos pesquisados pelo CIP alcançou 20,4%.

Em termos monetários as despesas básicas para uma família média de 3 pessoas representaram um custo total de R\$ 787,61 em Rio Grande, R\$ 789,10 no Balneário Cassino e, R\$ 779,30 em São José do Norte.

---

<sup>1</sup> A metodologia utilizada para o cálculo do Cesto Básico foi criada pelo IEPE – Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul baseado em uma Pesquisa Orçamentária Familiar – POF realizada pelo IBGE 2002/2003 em um grupo de famílias ao longo de um período de tempo. Desta POF resultaram os 51 produtos que formam o cesto básico.

De uma forma geral, os produtos que foram responsáveis pelas maiores variações de preços em julho foram: presunto e queijo, iogurte com sabores, carne de frango, mamão, laranja, margarina, massa de tomate, massa com ovos, amaciante, aparelho de barbear e açúcar. A seguir destacam-se os resultados verificados com mais detalhes da variação do custo do cesto em Rio Grande, no Balneário Cassino e em São José do Norte.

### **Custo do Cesto Básico em Rio Grande**

O custo do cesto básico para o município do Rio Grande no mês de julho teve uma queda de 0,14% passando de R\$ 788,74 no mês anterior para R\$ 787,61. De uma forma geral, dos 51 produtos que formam o custo do cesto básico 29 produtos apresentaram aumento de preço, 21 redução e 1 permaneceu inalterado.

Os produtos que apresentaram maior variação de preço para o mês de julho foram presunto magro fatiado com 100,91%, mamão com 41,68%, iogurte com sabores com 31,19% e margarina com 20,53%. Por outro lado os produtos que tiveram queda de preço foram papel higiênico -32,25%, cebola -32,01%, ovos de granja -31,68% e laranja -16,83%.

Outra análise importante que é revelada através do comportamento dos preços dos produtos do custo do cesto básico é a contribuição de cada produto no custo do total, ou seja, o peso de cada item consumido que é o resultado da multiplicação do seu respectivo preço pela quantidade total consumida pelas famílias. Assim, os produtos que mais contribuíram para o aumento do custo do cesto básico em julho foram leite longa vida, cerveja, iogurte com sabores e banana em Rio Grande. No sentido oposto tivemos os produtos que contribuíram para a diminuição do custo do cesto. Foi o caso da carne bovina, do papel higiênico, dos ovos de granja e da laranja.

### **Custo do Cesto Básico no Balneário Cassino**

O cesto básico para o Balneário Cassino no mês de julho teve uma queda de -1,38% ao compará-lo com o custo do cesto básico do mês junho, passando de R\$ 800,14 para R\$ 789,10. Do total de 51 produtos que englobam o custo do cesto básico 22 apresentaram aumento de preço, 26 diminuição e 3 produtos mantiveram-se com seus preços inalterados.

Os produtos que apresentaram maior variação de preço no custo total do cesto básico foram massa de tomate com 26,57%, queijo lanche/mussarela com 16,68%, massa com ovos com 15,78% e amaciante com 14,86%. Dos produtos que tiveram queda em seus preços, as maiores quedas encontradas foram cebola com -42,82%, linguiça fresca com -39,81%, alface com -19,19% e papel higiênico com -24,41%.

Em outra ótica de análise foram medidos os produtos que mais contribuíram para a elevação do custo do cesto básico e os produtos que menos contribuíram. Entre os que mais contribuíram temos o leite, o queijo, a massa com ovos e o açúcar. No outro lado estão os produtos que menos contribuíram: Carne de frango, papel higiênico, linguiça e desodorante.

### **Custo do Cesto Básico em São José do Norte**

O cesto básico para o município de São José do Norte no mês de julho teve um aumento de 0,96% ao compará-lo com o custo do cesto básico do mês junho, passando de R\$ 771,90 para R\$ 779,30. Do total de 51 produtos que englobam o custo do cesto básico 23 apresentaram aumento de preço, 24 redução e 4 produtos mantiveram seus preços inalterados.

Os produtos que apresentaram maior variação de preço no custo total do cesto básico foram aparelho de barbear com 66,18%, laranja com 44,73%, carne de frango com 23,22% e açúcar com 13,19%. Dos produtos que tiveram as maiores quedas em seus preços temos o repolho com -48,75%, a alface com -44,30%, o vinagre de álcool com -31,25% e o mamão com -25,31%.

Em termos de produtos que contribuíram para o aumento e para a diminuição do custo do cesto em São José do Norte, os que mais contribuíram

para o aumento geral de 0,96% foram a carne de frango, o açúcar, a laranja, e a o arroz. No outro lado estão os produtos que menos contribuíram para a elevação do custo no Norte. Foi o caso da batata inglesa, da cerveja, do refrigerante e do iogurte com sabor.